

Sumário

<i>Avaliações.....</i>	<i>2</i>
<i>Base Nacional Curricular Comum - BNCC.....</i>	<i>3</i>
<i>Conselho Estadual de Educação - SP.....</i>	<i>5</i>
<i>Conselho Nacional de Educação.....</i>	<i>5</i>
<i>Diversos.....</i>	<i>6</i>
<i>Educação Brasileira.....</i>	<i>7</i>
<i>Educação Inclusiva.....</i>	<i>8</i>
<i>Educação Infantil.....</i>	<i>9</i>
<i>Educação Integral.....</i>	<i>9</i>
<i>Educação no Mundo.....</i>	<i>10</i>
<i>Educação Superior.....</i>	<i>11</i>
<i>Ensino Médio.....</i>	<i>14</i>
<i>Ensino Público.....</i>	<i>15</i>
<i>Ensino Público - SP.....</i>	<i>16</i>
<i>Ensino Técnico Profissionalizante.....</i>	<i>17</i>
<i>Financiamento, Recursos para Educação.....</i>	<i>17</i>
<i>Formação e Exercício do Magistério, Gestão.....</i>	<i>17</i>
<i>Legislação Estadual.....</i>	<i>20</i>
<i>Legislação Federal.....</i>	<i>22</i>
<i>Pedagogia ,Experiências, Tecnologia.....</i>	<i>25</i>
<i>Pesquisas ,Estatísticas, Estudos.....</i>	<i>26</i>
<i>Plano Nacional de Educação.....</i>	<i>30</i>
<i>Publicações - Livros online.....</i>	<i>31</i>
<i>Universidades Estaduais Paulistas.....</i>	<i>33</i>

Avaliações

Tendência é Enem ficar mais difícil e não incluir itinerários, diz especialista

Antes mesmo que a reforma do ensino médio entre em vigor, os alunos devem enfrentar mais dificuldade no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem), segundo avaliação do diretor do Cursinho da Poli, Gilberto Alvarez. À frente do curso preparatório há 17 anos, Alvarez espera que a prova considere apenas os conteúdos da base curricular obrigatória, que será comum a todos os alunos que cursarem o ensino secundário. A quantidade de questões de alta complexidade no Enem, para ele, devem aumentar.

O Estado de São Paulo

Exames padronizados, como o Enem, podem atrapalhar mais do que ajudar

Em abril deste ano, o Comitê de Educação da Casa dos Comuns do Reino Unido emitiu um alerta: os exames padronizados aplicados obrigatoriamente no ensino primário não melhoram as condições de ensino e têm um impacto negativo no bem-estar das crianças. Há outros indícios de que testes do tipo, como Enem, podem criar distorções no currículo: em vez de ensinar o que é preciso, o foco passa a ser os bons resultados no exame.

Gazeta do Povo

Dados preliminares do Censo Escolar serão utilizados para a aplicação do Saeb 2017

Todas as escolas participantes do Sistema de Avaliação da Educação Básica (SAEB) 2017 devem informar os dados da Matrícula Inicial do Censo Escolar 2017 até 31 de julho. A participação no Censo Escolar 2017 é uma das condições para participar dos instrumentos de avaliação do Saeb. A participação é obrigatória para as escolas da rede pública e facultativa para as escolas de rede privada, que tiveram até 14 de julho para aderir.

Inep

Na Prova Brasil 2017, escolas só terão o resultado divulgado se pelo menos 80% dos alunos participarem do exame

O governo federal aumentou as exigências para a divulgação dos resultados da Prova Brasil das escolas. As notas dos estudantes de cada escola só serão divulgadas caso pelo menos 80% dos alunos matriculados participarem do teste, que neste ano será aplicado entre outubro e novembro de 2017. Na última edição da prova, realizada em 2015, a taxa mínima de participação era de 50%.

G1

Escolas particulares poderão aderir a sistema de avaliação

Em recente reunião com representantes da Federação Nacional das Escolas Particulares (Fenep) e do Sindicato das Entidades Mantenedoras de Estabelecimentos Particulares de Ensino (Sinepe) de vários estados, Maria Inês Fini e Luana Bergmann – presidente e diretora de Avaliação da Educação Básica do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) – falaram sobre a adesão das escolas particulares ao Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) 2017.

MEC

Programas de pós-graduação ganham avaliação quadrienal

Aberta na última segunda-feira, 3, a avaliação dos programas de pós-graduação da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) segue até 6 de agosto com algumas novidades em relação ao último processo, realizado em 2013. A

principal é que o período de avaliação passa a abranger quatro anos – 2013 a 2016 –, e não mais apenas três.

MEC

Base Nacional Curricular Comum - BNCC

A Base Nacional Comum é sua. Você está pronto para discuti-la?

É preciso participar dos espaços conquistados por vocês, educadores – e se preparar para o debate

Sem o compromisso dos educadores, nenhuma política pública funciona na sala de aula. Essa é uma das poucas verdades incontestáveis em Educação (ao menos nos países democráticos). Ao mesmo tempo, a reclamação é grande. Com frequência, professores e gestores são atropelados por medidas formuladas em gabinetes por pessoas que, embora bem-intencionadas, não ouviram o bastante quem vive as dores e delícias da escola pública. Uma política com bom potencial – na teoria – acaba morrendo na praia – na prática.

Nova Escola

Equidade no ensino do País

Para educadores, base comum vai proporcionar ao aluno conhecimentos necessários, além de estimular igualdade no ensino de todo o Brasil.

(...) “O aluno não vai ter um monte de disciplinas das quais ele não gosta, não quer ou não acha importante para a vida dele”, diz Guiomar Namó de Mello, educadora, presidente da Escola Brasileira de Professores (Ebrap) e consultora do MEC. “Você vai ter áreas e uma noção clara de que você está se formando nas áreas, você não está formando especialistas. Você está formando um cidadão que precisa se apropriar desses conteúdos para sua vida”, explica.

Jornal do Commercio

País questionam ensino de conteúdo sobre gênero e sexualidade

Mais de 125 pais de alunos do Colégio Santo Agostinho, que possui unidades em Belo Horizonte e região metropolitana, produziram uma notificação extrajudicial exigindo que conteúdos relacionados a gênero e sexualidade sejam proibidos em sala de aula. O principal argumento dos tutores é de que a discussão de temas como homossexualidade, bissexualidade, transexualidade, contracepção, prostituição, masturbação e aborto – chamados coletivamente de ideologia de gênero no documento – podem trazer experiências “comprovadamente trágicas” aos 8.500 estudantes do colégio. O texto afirma ainda que questões de sexualidade têm sido recorrentes, principalmente em aulas de ciências e de ensino religioso.

O Tempo

Referências a gênero dominam a primeira das audiências finais da Base

O documento que guiará os currículos de todas as escolas públicas e privadas do Brasil está na reta final. Nesta sexta (7), tiveram início as audiências públicas em que serão coletadas as últimas sugestões para o texto da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) da Educação Infantil e Ensino Fundamental. Promovido pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), o primeiro encontro ocorreu em Manaus. Oralidade e escrita na Educação Infantil, questões indígenas e exclusão do Ensino Religioso também marcaram as discussões.

Nova Escola

O que o professor de educação infantil deve saber sobre a Nova Base Curricular?

Confira os pontos principais para a etapa da Educação Infantil de acordo com o documento. Os direitos de Aprendizagem e Desenvolvimento devem ser assegurados para todas as crianças

A criação de um documento desta natureza estava prevista no Art. 26 da Lei 12.796/2013 que trata da criação de **#Currículo** comum para as diferentes etapas da **#Educação** básica, através de uma base nacional, a ser complementada em cada sistema de ensino por uma parte diversificada que atenda às características locais e regionais.

BlastingNews

Proposta do governo para a base curricular é criticada

Sessão da SBPC Educação, no campus regional da UFMG, em Montes Claros, debateu a proposta da BNCC

A proposta da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), encampada pelo governo federal, foi debatida na manhã desta sexta-feira, dia 7, durante sessão da SBPC Educação, no campus regional da UFMG, em Montes Claros. A SBPC Educação, realizada em parceria com a Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais (SEEMG), integra a programação dos 90 anos da UFMG e funciona como uma prévia da Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), que será realizada de 16 a 22 de julho, no campus Pampulha.

SBPC na UFMG

Audiência Pública – Manaus: Participação dos educadores e valorização da diversidade são destaques

Na última sexta-feira, 07 de julho, aconteceu a 1ª audiência pública sobre a última versão da Base Nacional Comum Curricular em Manaus. O evento, promovido pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), contou com mais de 300 inscritos. Além disso, a Secretaria Municipal de Educação disponibilizou um telão com transmissão em tempo real para escolas e profissionais da educação que não conseguiram participar presencialmente. Na internet, centenas de pessoas acompanharam a audiência pela transmissão online e ao vivo do Canal Futura. Até setembro, acontecerão mais quatro audiências públicas nas demais regiões do país. Confira agora os destaques e as principais contribuições da região Norte.

Vídeo íntegra

Movimento pela Base

Vide também no Movimento pela Base::

Confira Agenda Com As Próximas Audiências

Documentos de Referência:

Caderno Técnico do CNE Apoio para a audiência pública

BNCC – Educação Infantil e Ensino Fundamental

BNCC – Guia de Leitura

BNCC – Estudo Comparativo

2ª audiência sobre a Base Nacional Comum Curricular, promovida pelo CNE, será em Olinda

O Conselho Nacional de Educação (CNE) realizará cinco audiências públicas, uma em cada região do país, para debater a Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A primeira audiência aconteceu em Manaus (AM), no dia 7 de julho. A segunda audiência, referente à Região Nordeste, será em Olinda (PE), no dia **28 de julho**. O edital já foi divulgado.

As inscrições dos interessados serão realizadas por meio de formulário eletrônico disponível no endereço (cnebncc.mec.gov.br), entre os dias **17 de julho e 20 de julho**. O evento deve reunir até 350 participantes.

Undime

Maestro Cláudio Cohen mostra a importância do ensino da música e outras artes nas escolas

Música, artes visuais, dança e teatro fazem parte do currículo da educação básica. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) foi alterada no ano passado. Os sistemas de ensino têm cinco anos para promover a formação de professores e implantar esses componentes curriculares nos ensinos infantil, fundamental e médio de todo o país.

MEC

FNCEE sai fortalecido de Salvador: documentos na íntegra

Base Nacional Comum Curricular - Regime de Colaboração - Palestrante: Anna Penido (Instituto Inspirare)

Base Nacional Comum Curricular - Educação é a Base - Palestrante Profª: Ghisleine Trigo Silveira

FNCE E BA

CNTE divulga nota contra a BNCC

A Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação divulgou nota para explicar porque é contra a Base Nacional Comum Curricular do MEC.

Baixe aqui.

Avaliação Educacional

Conselho Estadual de Educação - SP

Deliberação CEE 155/2017 (Indicação CEE 161/2017)

Dispõe sobre avaliação de alunos da Educação Básica, nos níveis fundamental e médio, no Sistema Estadual de Ensino de São Paulo e dá providências correlatas.

DOE de 12/07/2017, Seção I, p. 27 – 30

Revoga a **Indicação CEE 121/2013**, a **Deliberação CEE 120/2013**, a **Indicação CEE 128/2014** e a **Deliberação CEE 127/2014**.

Parecer CEE 335/2017

Consulta sobre habilitação para provimento de cargo de professor da educação especial.

DOE de 06/07/2017, Seção I, p. 29 – 30

Conselho Nacional de Educação

Resolução CNE/CES nº 3, de 14 de julho de 2017

Altera o Art. 7º da **Resolução CNE/CES nº 9/2004**, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Direito.

DOU de 17/07/2017, Seção I, p. 12

CNE/CES

Parecer CNE/CEB nº 4/2017, aprovado em 4 de julho de 2017

Diretrizes Operacionais para os procedimentos administrativos de registro de dados cadastrais de pessoa natural, referentes aos estudantes e profissionais de educação que atuam em instituições públicas e privadas de ensino de Educação Básica e de Educação Superior em todo o território nacional.

CNE/CEB

Parecer CNE/CES nº 243/2017, aprovado em 6 de junho de 2017

Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Relações Internacionais.
CNE/CES

Diversos

As línguas silenciadas do Brasil

Estima-se que, no país, sejam faladas mais de cem línguas indígenas, todas ameaçadas de extinção. Impulsionadas pelas próprias etnias, elas vivem um momento tímido de revitalização. Para aprender a língua de seu povo, o professor Txaywa Pataxó, de 29 anos, precisou estudar os fatores que, por diversas vezes, quase provocaram sua extinção. Mergulhou na história do Brasil e descobriu fatos violentos que dispersaram os pataxós, forçados a abandonar a própria língua para escapar da perseguição.

Terra

Violência no Rio ameaça desenvolvimento das crianças, alerta Unicef

O Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef, na sigla em inglês) alerta que a violência no Rio de Janeiro está ameaçando a capacidade de crianças da cidade desenvolverem seu potencial e afirma estar “preocupada” com a situação, principalmente em escolas. O alerta foi lançado depois que a Secretaria Municipal de Educação da cidade brasileira indicou que, de 105 dias do ano letivo, a rede funcionou sem interrupção por episódios violentos (tiroteio, toque de recolher, assalto, operação policial) em só oito.

IstoÉ

¿Por qué las matemáticas siguen siendo una asignatura hueso para los estudiantes?

El educador debe poner en juego estrategias y procesos adecuados, pero también comprender el papel que tiene ese contenido dentro de la matemática escolar

El último informe PISA, referente a 2015, muestra que la puntuación de España respecto a conocimientos en ciencias lleva estancada casi 10 años. En matemáticas, también. Su posición (486, en una escala cuya media está en 500) está a la par de los países desarrollados, aunque no mantiene el ritmo de crecimiento de países como Portugal, que ha mejorado casi 30 puntos, y sigue muy lejos de países como Singapur (556 puntos), Japón, Estonia, Taipei (Taiwán), Macao (China), Vietnam, Finlandia y Canadá. Con el objetivo de compartir estrategias y seguir avanzando en la mejora de la enseñanza de las matemáticas, se reunieron unos 1.600 profesores de 16 países durante la semana pasada en el Congreso Iberoamericano de Educación Matemática (CIBEM), que tuvo lugar en Madrid.

El Pais

Jeduca participa da 69ª Reunião Anual da SBPC

Editora pública Marta Avancini debateu com professores universitários em mesa sobre educação e comunicação

“Educadores e cientistas devem agir como hackers, povoar a web e outros veículos com narrativas diferentes, para fazer frente ao rolo compressor da grande mídia”, afirmou na segunda-feira (17/7) o professor Nelson Pretto, da UFBA (Universidade Federal da Bahia), na mesa-redonda sobre Educação, comunicação e espaço público, realizada durante a 69ª Reunião Anual da SBPC (Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência), em Belo Horizonte. Segundo ele, a internet abre enormes possibilidades e constitui um novo campo de disputa para indivíduos e associações engajados nas transformações sociais.

Jeduca

Educadores devem atuar como ‘hackers’, diz professor da UFBA

Nelson Pretto defendeu que o educador, como liderança comunitária e intelectual, deve trabalhar como ativista na relação com os meios de comunicação, explorando as brechas das estruturas hegemônicas, inspirados nas chamadas mídias ninjas

“Educadores e cientistas devem agir como hackers, povoar a web e outros veículos com narrativas diferentes, para fazer frente ao rolo compressor da grande mídia”, afirmou hoje (segunda, 17) o professor Nelson Pretto, da Universidade Federal da Bahia (UFBA), na mesa-redonda sobre Educação, comunicação e espaço público. Segundo ele, a internet abre enormes possibilidades e constitui um novo campo de disputa para indivíduos e associações engajados nas transformações sociais.

SBPC na UFMG

Educação Brasileira

Entidades organizam Conferência Nacional Popular da Educação

No próximo dia 8 de agosto, a coordenação executiva da Conferência Nacional Popular da Educação (CONAPE) irá se reunir em Brasília para tratar dos encaminhamentos da edição deste ano da conferência e também para participar de uma Audiência Pública no Senado Federal.

CGN

Que educação o Brasil quer e precisa?

Nesse momento de retrocessos na garantia de direitos e nas políticas públicas a pergunta pode nos ajudar a reafirmar os consensos construídos até aqui. O PNE (Plano Nacional de Educação) 2014-2024 é, sem dúvidas, o principal deles, pois foi construído após mais de quatro anos de debate, com ampla participação da sociedade em processos de conferências e consultas públicas antes de sua aprovação pelo Congresso.

Uol

Quem paga pelo ensino

Editorial do jornal Folha de São Paulo, publicado ontem (23)

Se o colapso das finanças públicas desnudou a urgência de reformar o sistema perdulário de aposentadorias, transformações não menos importantes se impõem na segunda maior despesa finalística do Estado brasileiro –a educação. O dispêndio previdenciário, equivalente a 12% do Produto Interno Bruto, é descabido para um país de renda média e população ainda relativamente jovem; os 5% do PIB destinados à educação, compatíveis com padrões internacionais, mostram-se entretanto ineficientes e mal distribuídos.

Folha de São Paulo

Escola Sem Partido nega o conceito de educação

Mesa-redonda “Escola sem pensamento crítico é isto o que queremos para o futuro?” foi parte da 69ª Reunião Anual da SBPC

O programa Escola Sem Partido é uma negação ao conceito de educação, declarou o coordenador-geral da Campanha Nacional pelo Direito à Educação, Daniel Cara, nessa sexta-feira, 21, durante a mesa-redonda Escola sem pensamento crítico, é isto o que queremos para o futuro?, como parte da 69ª Reunião Anual da SBPC.

SBPC na UFMG

Escola sem Partido tenta anular critério de redação do ENEM

Além de considerar o critério subjetivo e injusto, por entender que a legislação sobre os direitos humanos não está entre os temas cobrados dos candidatos, a ação entende que “o

próprio INEP desrespeita os direitos humanos propriamente ditos, uma vez que as liberdades de pensamento e opinião, além de garantidas pela Constituição Federal, estão previstas na Declaração Universal dos Direitos Humanos”.

Carta Educação

Escola sem noção

Quando se investiga mais a fundo as brigas que o Escola Sem Partido comprou, fica claro que, no fundo, o movimento não é contra a “doutrinação”. É contra o pensamento livre. Um dos seus princípios mais básicos, por exemplo, é defender “o direito dos pais a que seus filhos recebam a educação moral que esteja de acordo com suas próprias convicções”. No fundo, o que o movimento quer é controlar os professores, para garantir que os alunos não aprendam “ideias perigosas” na escola, como o feminismo. Ou a justiça.

Nexo

Voucher educacional é tratado como solução provisória no Brasil - mas não deveria

Com a obrigatoriedade, a partir de 2016, de matricular crianças de 4 e 5 anos, diversas regiões do país passaram a suprir a escassez de vagas no ensino público comprando vagas em instituições privadas ou oferecendo dinheiro para as famílias pagarem as mensalidades. Apesar de ser uma solução provisória, a transformação do modelo em algo permanente é uma hipótese a ser levada a sério.

Gazeta do Povo

"Temos duas educações: uma para a elite e outra para o povo"

Para especialista, escolas brasileiras são de má qualidade ou falham em educar integralmente, ensinando o pensamento crítico

Carta Capital

Passos que precisam ser dados para a equidade na Educação brasileira

Os resultados educacionais da última Prova Brasil (2015) trazem com nitidez o persistente e alarmante cenário de desigualdades na Educação Básica brasileira. Um levantamento do movimento Todos Pela Educação, com base em dados da avaliação, mostra que, no 9º ano do Ensino Fundamental na rede pública, a taxa de aprendizado adequado em matemática é 22 vezes maior entre os alunos de nível socioeconômico muito alto em comparação com os estudantes de nível socioeconômico muito baixo – os percentuais são, respectivamente, 58,2% e 2,5%. Para reduzirmos essas desigualdades é necessário avançarmos nas estratégias previstas no Plano Nacional de Educação (PNE).

O Estado de São Paulo

Educação Inclusiva

Pesquisadora de gênero denuncia ‘movimento neoconservador’

Mesa-redonda sobre Gênero, Desigualdades, Educação e Justiça aconteceu na 69ª Reunião Anual da SBPC

“Quando havia a sensação, após o fim da ditadura e a promulgação de Constituição de 1988, de que estávamos indo em direção à afirmação de direitos relacionados a gênero, assistimos nos últimos anos a um contra movimento que instalou o que chamo de neoconservadorismo. É mais que a volta do conservadorismo, é um movimento declarado, que ganha visibilidade porque está instalado no Congresso Nacional”, afirmou na tarde desta quarta, 19, a antropóloga e pesquisadora Lia Zanotta Machado, da Universidade de Brasília (UnB).

Ela participou de mesa sobre Gênero, desigualdades, educação e justiça, ao lado das também antropólogas e professoras Regina Facchini Pagu, da Unicamp, e Rozeli Porto, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.

SBPC na UFMG

Dossiê 'Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva'

Professora da Unesp é uma das organizadoras

Está disponível a nova edição da **Revista Educação, Cultura e Sociedade**, publicação científica eletrônica, semestral e multitemática do Curso de Licenciatura Plena em Pedagogia da Universidade do Estado do Mato Grosso (UNEMAT), campus universitário de Sinop.

Nesta edição, é apresentada a primeira parte do dossiê temático "**Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva**", organizado pela Prof.^a Dr.^a Elisa Tomoe Moriya Schlünzen, da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Unesp de Presidente Prudente; pelo Prof. Dr. Daniel Brailovsky e pela Prof.^a Dr.^a Sandra Wrobel Straub.

Acesse aqui a revista.

Unesp

Cotas em concursos: como definir quem é negro?

Um edital de concurso da Prefeitura de São Paulo para professores, lançado em fevereiro de 2016, reservava 20% das vagas para negros, negras e afrodescendentes. Para assegurar a concorrência a essas vagas, era necessária apenas a autodeclaração. Mas, em dezembro do mesmo ano, a Prefeitura instituiu a Comissão de Análise de Compatibilidade com a Política Pública de Cotas com a intenção de confirmar a autodeclaração dos candidatos. A criação da comissão reacendeu o debate sobre como lidar com a definição de quem se enquadra dentro de cotas raciais.

Nova Escola

Cotas raciais: exigência de entrevista elimina quase 70% dos candidatos em federal (Gazeta do Povo)

Educação Infantil

MEC escolariza Educação Infantil – I

Sai portaria que incorpora a Educação Infantil no PNAIC – Programa Nacional de Alfabetização na Idade Certa.

Baixe aqui.

O programa inclui uma linha de financiamento de avaliações feitas pelo INEP, pelas Redes e/ou pelas próprias escolas.

Vide também “MEC escolariza Educação Infantil – II”

Avaliação Educacional

Educação Integral

Educação Integral para garantir qualidade e equidade: como estamos nesse caminho?

Diante dos desafios a serem enfrentados no caminho para a qualidade e a equidade na Educação Pública brasileira, a ampliação da oferta de Educação Integral é uma resposta promissora. O Plano Nacional de Educação (PNE) reforça essa agenda, explicitamente na Meta 6. Implementar políticas, no entanto, que concretizem essa maior exposição das crianças, adolescentes e jovens a situações de aprendizagem não é tarefa simples. Implica mudanças estruturais e de gestão que vão desde a infraestrutura básica para a realização das atividades até a definição de propostas pedagógicas que tragam contribuições efetivas

nesse sentido, passando pela necessária formação dos profissionais envolvidos. Essas medidas exigem a mobilização de recursos, planejamento e tempo para uma implementação de qualidade – por isso, embora o PNE vigore até 2024, é fundamental que as políticas sejam colocadas em execução o quanto antes.

O Estado de São Paulo

Educação no Mundo

Adolescentes y jóvenes en realidades cambiantes: notas para repensar la Educación Secundaria en América Latina (Unesco, 2017)

La juventud es un tema central dentro del mandato de la UNESCO. Más de mil millones de jóvenes y adolescentes en el mundo actual tienen la llave de nuestro futuro en común y del desarrollo sostenible, justo e inclusivo a nivel mundial. Con el foco puesto en América Latina, esta publicación aborda la necesidad de recuperar la confianza de las y los jóvenes y adolescentes en la educación y de llegar a construcciones sociales de la juventud más completas y positivas entre las y los educadores, los padres y madres, las comunidades y las autoridades educativas. De este modo, el estudio analiza las experiencias educativas en cuanto productoras de significado que configuran las culturas e identidades de la juventud, al igual que sus actitudes hacia la educación y su potencial para mejorar y sostener el bienestar individual y colectivo. Texto disponible en español y en inglés.

Adolescentes y jóvenes en realidades cambiantes.pdf

Um terço das escolas francesas optam por um retorno à semana de quatro dias

Três semanas após a publicação do decreto para mudar o ritmo escolar e para permitir o retorno à semana de quatro dias, quase um terço das escolas primárias fizeram esta escolha para o próximo ano letivo. Estas instituições (exatamente 31,8% das escolas primárias na França) escolarizam 28,7% de jovens estudantes, acrescentou o ministério. São "principalmente" as cidades rurais que assumiram essa "nova liberdade".

Le Monde

Governo da Libéria cedeu a gestão de escolas a instituições privadas. Deu certo

O país está entregando algumas de suas escolas públicas à Bridge International Academies, empresa privada apoiada por Bill Gates e Mark Zuckerberg, para ver se ela consegue criar melhores condições. Até o momento, os resultados parecem melhores – muito melhores.

Gazeta do Povo

Educação suíça integra alta tecnologia

Usar a tecnologia para melhorar a educação não é tão simples como entregar a cada criança um tablet. Uma nova incubadora de startups pretende resolver esses problemas - e pôr o pé da Suíça na porta do chamado mercado edtech.

Dirigindo-se à plateia no lançamento do "EdTech Collider", da Escola Politécnica Federal de Lausanne (EPFL), Lavinia Jacobs, da Fundação Jacobs para o Desenvolvimento Infantil e Juvenil, não invocou imediatamente a ciência, nem o financiamento de sua organização no novo centro. Em vez disso, pediu ao público que se lembrasse do já clássico filme de ficção científica de 1985 "De Volta Para o Futuro", e de seu protagonista, o adolescente Marty McFly, que é enviado ao ano de 1955 em uma máquina do tempo.

Swiss Info

AltSchool, a escola futurista onde computadores são professores

Um empreendedor do Vale do Silício, nos Estados Unidos, quer revolucionar o conceito de escola. Max Ventilla criou a AltSchool, uma escola alternativa com aulas personalizadas

geridas por computadores. "As atividades são personalizadas, assim como o conteúdo, segundo o conhecimento e as necessidades de cada aluno", explica.

BBC

Estudantes de Chicago não poderão sair do ensino médio sem um plano para o futuro

Para se formar em escolas públicas de Chicago, estudantes deverão cumprir um novo requerimento incomum: eles terão de mostrar que têm um emprego garantido ou receberam uma carta de aceite em uma faculdade, programa de aprendiz, programa de intercâmbio ou nas forças armadas.

Gazeta do Povo

Educação Superior

Pressão leva ao adoecimento de pós-graduandos

O debate encerrou o 5º Salão Nacional de Divulgação Científica na 69ª Reunião Anual Rotina de pressão e estresse com prazos curtos para apresentar artigos e problemas de relacionamento com orientadores estão levando ao adoecimento de estudantes de pós-graduação. O alerta foi dado pelos integrantes da Associação Nacional de Pós-Graduandos (ANPG) nessa sexta-feira, 21, durante a mesa-redonda Academia, assédio e adoecimento na pós-graduação. O debate encerrou o 5º Salão Nacional de Divulgação Científica.

SBPC na UFMG

Ferramentas novas para uma Administração moderna

Agora, mais do que nunca, a metodologia de ensino passa a ser um diferencial e, por isso, as instituições estão introduzindo novas ferramentas dentro da sala de aula para atrair os alunos e transformá-los em tomadores de decisões. Em um mundo totalmente digitalizado, lidar com estudantes da era digital na sala de aula tornou-se um desafio constante. Por isso, a técnica dos professores é "conviver harmonicamente" com a tecnologia e usá-la como aliada ao ensino, em favor da aula.

O Estado de São Paulo

O Fies encolheu para os pobres

Há duas semanas, o governo federal baixou a Medida Provisória 785, que muda as regras pelas quais os estudantes universitários poderão pleitear financiamento do Fies, que hoje beneficia mais de 117 mil estudantes universitários. A MP 785 tenta corrigir situações de estudantes, como Bruna, que não conseguem prosseguir na universidade por conta de endividamento, mas o foco principal é dar sustentabilidade financeira ao programa. Um diagnóstico do programa feito em junho deste ano pelo Ministério da Fazenda calculou em R\$ 3,1 bilhões o rombo nas contas do Fies por causa da distribuição indiscriminada de bolsas promovidas até 2015 pelo governo Dilma Rousseff.

Época

Vide também:

Fies abre 75 mil vagas para o segundo semestre deste ano (iG)

Proposta proíbe funcionamento de cursos mal avaliados pelo MEC

Cursos de nível superior mal avaliados pelo Ministério da Educação (MEC), mas que estejam funcionando por decisão judicial podem ser proibidos de continuarem suas atividades. Está em análise na Comissão de Educação, Cultura e Esporte (CE) o Projeto de Lei do Senado (PLS) 195/2017, que veda a concessão de tutela antecipada a cursos nessa condição.

Senado

A Ponte para o abismo Universidade e Mercado

As startups serão a solução para diminuir a distância entre a academia e empresas e também se tornarão fundamentais para o desenvolvimento econômico de Minas e do Brasil

O Brasil encontra-se na zona intermediária mundial em relação à pesquisa e desenvolvimento científico. O país tupiniquim está ali, emparelhado com a Rússia, Índia e Holanda, à frente de países da América do Sul, como Argentina, Chile e Uruguai, no entanto bem atrás de nações desenvolvidas da Europa, Japão ou Estados Unidos, esse soberano absoluto no assunto – o número de publicações americana é maior do que de todo o continente Europeu somado e cerca do dobro do segundo colocado, a China.

Minas faz Ciência

CAPES, Foprop e ANPG falam de avaliação e fomento da pós-graduação na SBPC

Avaliação e fomento foram temas abordados em mesas-redondas realizadas nos dias 17 e 18 na 69ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), realizada na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em Belo Horizonte

Avaliação e fomento foram temas abordados em mesas-redondas realizadas nos dias 17 e 18 na 69ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), realizada na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em Belo Horizonte.

Na tarde do dia 18, o presidente do Fórum de Pró-reitores de Pesquisa e Pós-graduação (Foprop), Joviles Vitorio Trevisol, falou que não se pode falar de avaliação sem falar do fomento, apresentou um breve histórico sobre a avaliação e destacou a expansão do sistema que de 2003 a 2014 teve crescimento de 209% no número de programas de pós-graduação.

Capes

Tendência dos cursos de medicina é integrar disciplinas e oferecer visão global

Médicos formados com base na soma de habilidades profissionais e valores éticos: é com esse objetivo que os cursos de graduação em medicina têm caminhado para uma reforma no currículo, privilegiando o ensino de competências baseadas na prática e na "autonomia intelectual" dos futuros profissionais. De acordo com o nefrologista e clínico geral Henry Campos, que é reitor da Universidade Federal do Ceará (UFC), a maioria dos currículos mais modernos e contemporâneos, do Brasil e em outras partes do mundo, tem sido inspirada no conceito de integralidade.

G1

Reitores apostam na diversidade para modernizar ensino superior

Experiências inovadoras foram apresentadas na 69ª Reunião Anual da SBPC. Desafio é atualizar as universidades para que o ensino continue atrativo no Século XXI

“Talvez, de todas as instituições da sociedade, a escola seja a mais sacrossanta. E como, como tal, ela resiste mais às mudanças e tem sucesso nessa resistência”. A análise é de Ronaldo Mota, reitor da Universidade Estácio de Sá, um dos participantes da mesa redonda “Educação Superior para o Mundo Contemporâneo”, realizada nesta terça-feira, 18, durante a 69ª Reunião Anual da SBPC. Para Mota, a resistência ao novo, quando é a própria escola que está na berlinda, dificulta a identificação de caminhos que levem a uma modernização no sistema de ensino.

Jornal da Ciência

Universidade laica afasta o dogma e respeita a diferença

“A universidade não é o lugar do dogma. A circulação do saber crítico deve prevalecer sobre toda crença que se pretenda impor como uma verdade absoluta”, defendeu o professor Carlos Roberto Jamil Cury, da pós-graduação em Educação da PUC Minas

A premissa de que os profissionais envolvidos no sistema público de ensino devem ser preparados para apartar os dogmas religiosos do cotidiano das salas de aula norteou a discussão da mesa-redonda Formação de professores na universidade laica, realizada na tarde desta segunda-feira, 17, durante a 69ª Reunião Anual da SBPC.

“A universidade não é o lugar do dogma. A circulação do saber crítico deve prevalecer sobre toda crença que se pretenda impor como uma verdade absoluta”, defendeu o professor Carlos Roberto Jamil Cury, da pós-graduação em Educação da PUC Minas.

SBPC na UFMG

Estande do MEC na ExpoT&C apresenta ações inovadoras na educação superior

No estande há mostra de projetos de estudantes de universidades federais, além de ações da pasta voltadas à melhoria e ampliação da oferta da educação superior

O Ministério da Educação participa da 69ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC), que teve início neste domingo, 16, e vai até o sábado, 22. O estande do MEC ficará montado durante todos os dias do evento, no campus Pampulha da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), em Belo Horizonte, das 9h às 19h.

Mais informações podem ser acessadas na [página da SBPC](#).

Ascom MEC

Presidente da Capes defende debate amplo sobre o sistema de pós-graduação brasileira

Os desafios orçamentários atuais afetam o futuro da expansão da pesquisa acadêmica no país. Além disso, para Abílio Baeta Neves, as universidades precisam voltar a ser protagonistas na discussão sobre qual o sistema mais adequado para o avanço acadêmico

Jornal da Ciência

Expansão da pós-graduação no Brasil é destaque para coordenadores de área

Coordenadores de área presentes na segunda semana da Avaliação Quadrienal dos programas de pós-graduação comentam a expansão do número de programas e de alunos desde 2013, ano da última avaliação. De 10 a 14 de julho, a segunda semana reúne cerca de 340 consultores para analisar 13 áreas. As atividades acontecem na sede da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), em Brasília.

[Confira a página da Avaliação Quadrienal.](#)

CAPES

Para diversificar perfil de aluno, FGV-SP lança curso noturno de administração

Conhecida por ser uma escola tradicional de administração no país, a FGV-SP acaba de dar um passo importante para diversificar o perfil dos seus alunos. A partir de 2018, 50 estudantes poderão fazer administração de empresas à noite.

Folha de São Paulo

Justiça manda Instituto Federal de São Paulo adotar prova para seleção de alunos

A Justiça Federal determinou que o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo (IFSP) deixe de adotar o histórico escolar como critério de seleção de novos estudantes para o segundo semestre deste ano e que seja estabelecida a prestação de prova como parâmetro para a escolha dos alunos. De acordo com a decisão liminar, expedida na quarta-feira (5) passada, a instituição deve alterar o Edital 385 deste ano.

Isto é

Brasil tem mais faculdades de direito que China, EUA e Europa juntos

Em 2010, o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) declarou que o país tinha 1.240 cursos para formação de advogado, enquanto as outras nações, incluindo China, Estados Unidos e todas

da Europa, somavam 1.100. É natural, portanto, que exista a preocupação com a saturação do mercado.

G1

MEC impede OAB de interferir em núcleos universitários de práticas jurídicas
O Conselho Nacional de Educação acaba de mudar dispositivo sobre as diretrizes curriculares dos cursos de Direito para definir que cabe a cada instituição de ensino, e não à Ordem dos Advogados do Brasil, regulamentar e aprovar regras sobre o funcionamento de núcleos de prática jurídica para estagiários. A norma foi publicada nesta segunda-feira (17/7) no Diário Oficial da União, depois de passar quatro anos adormecida no governo federal, e foi homologada em 5 de julho pelo ministro da Educação, Mendonça Filho.

Consultor Jurídico

Ensino Médio

Competência socioemocional é demanda para novo ensino médio, dizem especialistas

Habilidades que não são ensinadas com giz e lousa - como responsabilidade, estabilidade emocional, extroversão, empatia e resiliência - deixaram de ser assunto restrito às pesquisas acadêmicas. Elas já são avaliadas como critério de seleção em vestibulares e desenvolvidas de forma dispersa em colégios das redes pública e particular. Em meio às expectativas com a reforma do ensino médio e a proposta da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) para a etapa (que definirá o que cada aluno deve aprender nesse período escolar), educadores ouvidos pelo Estado defendem que o tema ganhe mais espaço em disciplinas obrigatórias dessa etapa e na formação de professores.

O Estado de São Paulo

Reforma do Ensino Médio é criticada por especialistas

As mudanças nessa etapa de ensino foram debatidas na tarde de terça-feira, 18, na mesa-redonda A Reforma do Ensino Médio, na programação da 69ª Reunião Anual da SBPC. Atualmente, o estudante do Ensino Médio encara 13 matérias fixas em 25 horas de aula por semana. Com a reforma anunciada pelo Ministério da Educação, as escolas devem se organizar para que cada aluno escolha um conjunto de matérias para estudar. As mudanças nessa etapa de ensino foram debatidas na tarde de terça-feira, 18, na mesa-redonda A Reforma do Ensino Médio, na programação da 69ª Reunião Anual da SBPC.

SBPC na UFMG

Ensino Médio será financiado por BIRD e Banco Mundial

A reforma do ensino médio brasileiro será financiada por empréstimos em agências internacionais. A Agência de Comunicação Social do MEC divulgou que foi autorizada pelo Ministério do Planejamento a solicitação de apoio ao Banco Internacional para Reconstrução e Desenvolvimento (Bird) e do Banco Mundial, para implementação do Novo Ensino Médio nos estados. O comunicado foi publicado no Diário Oficial da União (DOU), desta segunda-feira, 17. Em sua viagem recente aos Estados Unidos, Mendonça Filho já havia negociado este aporte.

Avaliação Educacional

Debate: Ensino médio flexível vai ajudar na escolha profissional?

Diretores de colégios discutem prós e contras do modelo de itinerários formativos e do aconselhamento vocacional

As novas regras do ensino médio devem aumentar a importância do aconselhamento vocacional nas escolas. Agora, além de orientar para a escolha da profissão, a tutoria deve

ajudar o estudante a escolher entre cinco áreas de interesse: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas, ou ensino técnico.

O Estado de S. Paulo

SP: Centro Paula Souza propõe ajudar em reforma do ensino médio

O Centro Paula Souza (CPS), responsável por administrar as Escolas Técnicas Estaduais (Etecs) e as Faculdades de Tecnologia (Fatecs), propõe ajudar a rede estadual paulista na oferta de formação técnica após a reforma ensino médio. Com a mudança do currículo, cursos técnicos e profissionalizantes serão uma opção de percurso formativo aos alunos da última etapa da educação básica.

O Estado de São Paulo

Novo Ensino Médio deve começar a valer só em 2021; veja o que muda

O novo currículo do Ensino Médio foi sancionado pelo presidente Michel Temer em fevereiro, mas não entrará em vigor tão cedo: a mudança depende da conclusão da BNCC (Base Nacional Comum Curricular) e terá de respeitar um cronograma de prazos para passar a valer. A reforma deve começar a atingir as escolas somente a partir de 2021, segundo previsão do presidente da Comissão de Elaboração da base no Conselho Nacional de Educação (CNE), Cesar Callegari.

Gazeta do Povo

Vide também:

Reforma do ensino médio deve levar mais de 3 anos para iniciar implantação (O Estado de São Paulo)

Flexibilização do Ensino Médio: ainda há mais perguntas do que respostas

Quatro meses após a aprovação da reforma do Ensino Médio, professores, escolas e até mesmo parte do poder público ainda têm muitas dúvidas sobre o novo modelo. Reunidas em São Paulo para o debate “Desafios Curriculares do Ensino Médio: implementação e flexibilização”, realizado pelo Instituto Unibanco, as secretarias estaduais de Educação mostraram o que têm feito sobre a reforma e os problemas que devem ser enfrentados para que ela aconteça de fato. No entanto, alguns pontos ainda são uma incógnita até mesmo para esses atores.

Nova Escola

Ensino Público

Craidy: Exército nas escolas é distorção

“A professora Carmen Craidy, integrante do Conselho Estadual de Educação do Rio Grande do Sul e docente aposentada da Faculdade de Educação da UFRGS, criticou nesta quarta-feira (19) o projeto “Exército vai às escolas”, anunciado pela Secretaria Estadual de Educação (Seduc) com o objetivo de “levar atividades das Forças Armadas para estudantes de ensino médio da rede estadual”. “É algo muito sério e grave. É uma forma inclusive de desqualificar os professores, porque dar formação cívica é responsabilidade dos professores. A função do Exército é outra, é garantir a segurança das nossas fronteiras contra ameaças externas, assegurar a segurança do país. Eles não são educadores”, afirmou a professora.”

Leia aqui.

Avaliação Educacional

Ceará tem menor taxa do país em repetência no Ensino Médio, diz Inep

Ceará tem os melhores índices de promoção, diminuição de repetência e queda da evasão escolar no Ensino Médio do país, segundo Censo Escolar 2014/2015, divulgado pelo Instituto

Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e pelo Ministério da Educação (MEC). A pesquisa foi apresentada nesta terça-feira (20), durante o "Seminário 10 Anos de Metodologia de Coleta de Dados Individualizada dos Censos Educacionais", em Brasília.

[CEE CE](#)

Ensino Público - SP

Rede paulistana terá já em 2018 aulas de programação e de ética na internet

A partir de 2018, alunos do 1º ao 9º ano do ensino fundamental da rede municipal de São Paulo terão aulas de programação e de ética na internet, com base em um currículo de tecnologia que será adotado por todas as escolas. O plano da prefeitura paulistana é ter salas munidas de tablets e, em alguns casos, até de impressoras 3D.

Folha de São Paulo

Agências bancárias fechadas não viram creches 6 meses após Doria anunciar plano em SP

Seis meses após o prefeito de São Paulo, João Doria (PSDB), anunciar a intenção de expandir as vagas de creches da capital paulista tendo como uma das estratégias o uso de prédios de agências bancárias, a administração não conseguiu viabilizar nenhuma escola de ensino infantil com base nessa ideia.

G1

Prefeitura de Ribeirão Preto planeja criar 'Uber do Professor'

Um projeto da prefeitura de Ribeirão Preto, no interior de São Paulo, quer criar um sistema de trabalho que foi apelidado pelos servidores de "Uber da Educação" ou "Professor Delivery". A ideia é pagar por aulas avulsas a docentes, sem ligação com o município, sempre que faltarem profissionais na rede municipal de ensino.

O Estado de São Paulo

Ausência de professor da rede pública chega a 30 dias no ano no Estado de SP

Cada professor das redes públicas de ensino do Estado de São Paulo registra, em média, 30 dias de ausência das escolas em um ano. O principal motivo é o volume de licenças médicas, que representam, na média, 60% dos dias de ausência na rede estadual e na rede municipal da capital paulista. No restante das prefeituras do Estado, esse índice é de 39%.

Folha de São Paulo

Alunos da rede estadual de São Paulo podem baixar Office 365 gratuitamente

A Secretaria de Estado da Educação de São Paulo informa que todos os alunos e professores da rede estadual de ensino paulista podem baixar gratuitamente o pacote Office 365. A obtenção do programa na rede pública é o resultado de uma parceria entre a pasta e a Microsoft, que é a criadora de aplicativos como Word e PowerPoint.

iG

Prêmio reconhece escolas de SP que transformam o mundo

Escolas públicas e particulares de São Paulo podem ser reconhecidas por mudar o mundo pelo prêmio Desafio 2030 – Escolas transformando o nosso mundo, que procura mapear projetos transformadores nos cinco níveis de ensino – Educação infantil, Ensino Fundamental 1 e 2, Ensino médio e EJA (Educação para Jovens e Adultos) – que estejam alinhados aos 17 ODSs (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável), estabelecidos pela ONU.

Porvir

Justiça de SP determina que governo estadual reajuste salário de parte dos professores

O Tribunal de Justiça de São Paulo determinou que o governo do Estado de São Paulo reajuste o salário base dos professores da rede pública estadual para que o piso nacional da categoria seja efetivamente cumprido. A decisão afeta cerca de 18.360 profissionais.

O Estado de São Paulo

Ensino Técnico Profissionalizante

Desprestigiada, educação profissional pouco avança

“Aqui persiste a tradição bacharelesca”, assentiu Geraldo Antônio dos Reis, diretor do Centro de Educação Profissional e Tecnológica (CEPT) da Unimontes na mesa ‘Educação e perspectivas da educação profissional’, no âmbito da SBPC Educação, realizada em Montes Claros. O evento precede as atividades da 69ª Reunião Anual da SBPC, que será realizada de 16 a 22 de julho, em Belo Horizonte

De um lado, os que pensam; de outro, os que executam. Essa dualidade, que tem raízes históricas, marca a educação profissional do Brasil, na avaliação do sindicalista Marcelo Pereira, coordenador de comunicação do Sindifes, que participou, na manhã de hoje, da mesa Educação e perspectivas da educação profissional, no âmbito da SBPC Educação, realizada em Montes Claros. “Nossa sociedade tem traços escravocratas, e eles influenciam o nosso projeto de educação profissional”, afirmou Pereira.

UFMG na SBPC

Financiamento, Recursos para Educação

SemearEducação: Estudo do TCESP aponta que apenas investimento em ensino público não garante bons resultados na Educação

Em análise inédita, escolas que gastam menos do que a média estadual têm desempenho melhor no Ideb.

DOE PL de 12/07/2017, p. 19

SBPC Educação aprova moção pela revogação da PEC dos gastos públicos

Documento deverá constar dos anais da SBPC Educação e ser apresentada na abertura da Reunião Anual da SBPC, que começa no próximo dia 16

Terminou, em Montes Claros, a SBPC Educação. O evento, que reuniu cerca de 600 pessoas no campus regional da UFMG, localizado no norte de Minas Gerais, promoveu mesas redondas, oficinas, mostras e uma conferência, realizada na abertura, sobre o valor social da educação, com o ex-ministro e professor da Universidade de São Paulo, Fernando Haddad.

UFMG na SBPC

Repasse do governo federal para a ampliação de vagas em creches caem 65% em um ano

Entre 2015 e 2016, os repasses do Ministério do Desenvolvimento Social (MDS) para a ampliação do número de matrículas em creches em todos os municípios do Brasil caíram 65%. Os dados foram obtidos pela GloboNews por meio da Lei de Acesso à Informação

G1

Formação e Exercício do Magistério, Gestão

Nota técnica DIEESE: nova previdência e o magistério

Em Nota Técnica o DIEESE expõe como todo o magistério (inclusive o que possui Regime Próprio) será afetado pela Reforma da Previdência.

“A reforma da Previdência e da Assistência Social encaminhada pelo governo federal ao Congresso Nacional via Proposta de Emenda à Constituição (PEC nº 287/2016) pretende alterar de maneira profunda as regras para o acesso a aposentadorias, pensões e benefícios assistenciais de praticamente toda a classe trabalhadora do país.

Tanto os trabalhadores cobertos pelo Regime Geral de Previdência Social (RGPS) – isto é, os trabalhadores e as trabalhadoras da iniciativa privada e servidores e servidoras municipais que não contam com regime próprio –, quanto os servidores e servidoras públicos vinculados aos Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS) serão atingidos pela reforma. No que tange aos professores e às professoras da educação básica, os efeitos das medidas previstas podem ser ainda mais drásticos, representando um retrocesso das conquistas obtidas pelas lutas da categoria ao longo da história.”

Continue lendo aqui.

Avaliação Educacional

Comissão aprova regulamentação da profissão de pedagogo

Pelo texto, a profissão será privativa de portadores de diploma de curso de graduação em Pedagogia, para exercerem a docência, bem como atividades nas quais sejam exigidos conhecimentos pedagógicos.

Câmara

Os impactos das reformas do governo Temer para os educadores

Duas das três principais reformas econômicas pretendidas pelo governo de Michel Temer foram sancionadas nestes últimos meses: a Lei da Terceirização e a reforma trabalhista. As revisões na Previdência, por enquanto, seguem estacionadas, mas devem ser votadas ainda este ano. Com graves impactos para todos os brasileiros, as medidas também trazem prejuízos intrínsecos para a categoria dos professores que, vale lembrar, recebe em média o equivalente a metade (52,5%) do salário de outros profissionais que têm nível superior.

CR Educação Integral

Site que conecta voluntários e alunos da rede pública passa a receber pedidos de professores

Desde de terça-feira (18), a plataforma Quero na Escola, que conecta alunos de escolas públicas a voluntários dispostos a atenderem seus pedidos, decidiu estender essa ligação ao professor. Pelo segundo ano consecutivo, docentes de todo o Brasil podem fazer seus próprios pedidos por aulas ou atividades culturais dadas por profissionais de fora, nas suas respectivas unidades da rede pública. Pode tanto ser para ensinar algo aos próprios professores ou para promover uma atividade aos estudantes.

G1

Atividade inverte a sala de aula na formação de professores de educação física

O projeto teve duração de um semestre, de fevereiro até julho deste ano. Escolhi trabalhar com a plataforma virtual de aprendizagem Edmodo porque ela ajuda muito o professor a inverter a lógica da sala de aula. Como tem um aplicativo, os estudantes também podem fazer todas as atividades pelo smartphone.

Porvir

Sete competências para as escolas e faculdades se adaptarem ao novo mercado profissional

O mercado profissional vem mudando e a reforma trabalhista aprovada em 12 de julho, em muitos aspectos, só registra o que já estava acontecendo, de modo informal. Questões ideológicas à parte (sem dúvida existem, mas não é objetivo deste artigo discuti-las), é fato que há novas competências que escolas, famílias e universidades deveriam desenvolver nos estudantes, com vistas a um bom desempenho no mundo do trabalho dos próximos anos.

G1

Como a Base Nacional Comum vai mudar meu trabalho como professor?

Ainda existem muitas dúvidas sobre como o documento interferirá na sala de aula, alterando processos pedagógicos e os temas contemplados nos currículos locais e nos projetos político-pedagógicos das escolas. A intenção é que o documento seja um avanço para as escolas brasileiras, e não o contrário. Mas quais serão essas mudanças?

O Globo

Curso propõe reflexão a partir da formação de educadores indígenas

O minicurso “Diversidade, interculturalidade e educação indígena” será realizado de 18 a 21 de julho, dentro das atividades da SBPC Afro e Indígena, na 69ª Reunião Anual da SBPC. A atividade da SBPC Afro e Indígena, o minicurso “Diversidade, interculturalidade e educação indígena” propõe reflexões sobre as possibilidades de descolonização a partir das experiências no curso de Formação Intercultural para Educadores Indígena (Fiei), oferecido pela Faculdade de Educação (FaE) da UFMG. O público-alvo são estudantes, sábios e lideranças indígenas, além de pesquisadores da temática e demais interessados.

SBPC na UFMG

Programa seleciona propostas para intercâmbio em formação docente no Mercosul

A Comissão Regional de Formação Docente, integrante do Setor Educacional do Mercado Comum do Sul (Mercosul) abriu chamada pública para financiamento de projetos conjuntos de mobilidade de curta duração em formação de professores. Podem participar do Projeto Regional de Mobilidade em Formação Docente instituições que atuem com formação docente na Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai.

Instituições interessadas deverão apresentar um projeto conjunto com instituições de diferentes países por meio do envio do formulário de inscrição e de uma carta aval em conformidade com o regulamento. O formulário e a carta aval podem ser preenchidos em português ou espanhol e devem ser enviados para pasantiasdocentes@cfe.edu.uy até as **23:59hs (horário do Uruguai) de 2 de outubro de 2017**.

CAPES

Justiça decide que professores não podem ser punidos por faltas durante greve

A juíza Maria Gabriella Pavlóoulos Spaolonzi, da 13ª Vara da Fazenda Pública da Capital, concedeu liminar na sexta-feira (7) pleiteada pela Apeoesp (Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo) para que a Fazenda do Estado deixe de consignar faltas e aplicar penalidades administrativas — demissões, dispensas e rescisões de contratos temporários — aos professores que participaram do movimento grevista ocorrido entre 28 e 31 de março deste ano.

R7

Prêmio valoriza experiências inovadoras na formação de professores

Com o objetivo de valorizar e divulgar experiências inovadoras na formação inicial de professores, a Fundação Carlos Chagas recebe inscrições para a sétima edição do Prêmio Professor Rubens Murillo Marques. Até o dia 28 de agosto, docentes universitários de todo o país podem submeter suas práticas para concorrer ao valor de R\$ 20 mil e ter o seu trabalho publicado na coleção Textos FCC.

Porvir**Iniciativa dará espaço em livro e tour por experiências a professores inovadores**

O Porvir e o IBFE lançaram o Desafio Diário de Inovações 2017 – Como Inovar na Sala de Aula, que contemplará docentes da Educação Infantil, Ensino Fundamental 1 e 2, Ensino Médio, EJA e Ensino Superior

Professores que estão revendo seus papéis, incentivando a autonomia dos alunos ou empenhando esforços em qualquer outra inovação que busque romper os paradigmas do modelo tradicional de ensino-aprendizagem terão a chance de integrar um e-book e concorrer a um tour por experiências inovadoras em educação.

Centro de Referência em Educação Integral**Por que os professores dizem que os dados do Inep sobre seus salários são irreais**

Especialistas discordam de números apresentados em estudo

Os dados sobre os salários dos professores divulgados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) não refletem a realidade. A afirmação é da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE) a partir de um estudo do órgão federal que divulgou que um docente da rede pública ganha, em média, R\$ 3.335 por mês em uma jornada de 40 horas semanais. A entidade discorda, principalmente, da metodologia usada pelo instituto para mapear quanto ganham os profissionais de Educação no País.

Revista Nova Escola**Carreira docente: desafios e perspectivas para o seu cumprimento**

Apesar de a valorização dos profissionais da Educação receber destaque especial no Plano Nacional de Educação (PNE) e de aparentar especial relevância para a sociedade, o Brasil está longe de alcançar esta meta e vencer este desafio.

O Estado de São Paulo

Vide também:

Para sair do papel, política de formação docente precisa ter visão sistêmica e articulação com as políticas de carreira (O Estado de São Paulo)

SP: 'Maioria das licenciaturas não vai mudar para o ensino médio', diz conselheira estadual (O Estado de São Paulo)

*Legislação Estadual***Decreto nº 62.711, de 20 de julho de 2017**

Altera o **Decreto nº 61.492, de 17 de setembro de 2015**, que institui procedimento para apresentação, análise e teste de soluções inovadoras que contribuam com questões de relevância pública, encaminhadas pela iniciativa privada mediante provocação do Poder Público e dá providências correlatas

DOE de 21/07/2017, Seção I, p. 1

DOE de 26/07/2017, Seção I, p. 4 (Retificação)

Decreto nº 62.710, de 20 de julho de 2017

Dá nova redação e acrescenta dispositivos ao **Decreto nº 61.981, de 20 de maio de 2016**, que dispõe sobre a aplicação, no âmbito da Administração direta e autárquica, da **Lei federal nº 13.019, de 31 de julho de 2014** que estabelece o regime jurídico das parcerias com organizações da sociedade civil

DOE de 21/07/2017, Seção I, p. 1

DOE de 26/07/2017, Seção I, p. 4 (Retificação)

Decreto nº 62.702, de 17 de julho de 2017

Fica instituído o Conselho da Advocacia da Administração Pública Estadual, com natureza de órgão complementar da Procuradoria Geral do Estado, para orientar a atuação uniforme e coordenada dos órgãos jurídicos da Administração Pública Direta e Indireta, observado o disposto no artigo 3º, inciso XIX, da **Lei Complementar estadual nº 1.270, de 25 de agosto de 2015**.

DOE de 18/07/2017, Seção I, p. 1

Decreto nº 62.697, de 12 de julho de 2017

Autoriza a Fazenda do Estado a permitir o uso, a título precário, gratuito e por prazo indeterminado, em favor da Universidade de São Paulo - USP, do imóvel que especifica no Município de Santos (instalação do Curso de Graduação em Engenharia de Petróleo da Escola Politécnica da USP).

DOE de 13/07/2017, Seção I, p. 3

Decreto nº 62.680, de 7 de julho de 2017

Cria a Faculdade de Tecnologia – FATEC de Araras, no Município de Araras, como Unidade de Ensino Tecnológico do Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza" - CEETEPS e dá providências correlatas

DOE de 08/07/2017, Seção I, p. 1

Decreto nº 62.679, de 7 de julho de 2017

Cria a Faculdade de Tecnologia – FATEC de Araraquara, no Município de Araraquara, como Unidade de Ensino Tecnológico do Centro Estadual de Educação Tecnológica "Paula Souza" - CEETEPS e dá providências correlatas.

DOE de 08/07/2017, Seção I, p. 1

Decreto de 12-7-2017

Designando: com fundamento no parágrafo único do art. 10 da Lei 14.836-2012, e nos termos do art. 19 do Estatuto da Fundação Universidade Virtual do Estado de São Paulo – Univesp, aprovado pelo Dec. 58.438-2012, Cleide Marly Nébias, RG 3.602.218-4, para exercer a função de Diretor Acadêmico do Conselho Técnico-Administrativo da Univesp, em complementação ao mandato de Klaus Schlünzen Junior, que fica dispensado

DOE de 13/07/2017, Seção I, p. 3

Despachos do Governador, de 7-7-2017

No processo SE-402-13, vols. I a III (SGP-42.554-14), sobre autorização para a nomeação de 547 Professores Educação Básica I: “À vista dos elementos de instrução do processo, das manifestações favoráveis das Secretarias de Planejamento e Gestão e da Fazenda e com fundamento no parágrafo único do art. 1º do Dec. 61.466-2015, autorizo a Secretaria da Educação a adotar as providências necessárias para a nomeação de 547 Professores Educação Básica I, aprovados no concurso público regido pelas Instruções Especiais SE-02-2014 e homologado por publicação no D.O. de 20-3-2015, ficando condicionadas as nomeações ao limite das despesas relativas à substituição dos docentes temporários e obedecidos os demais preceitos legais e regulamentares atinentes à espécie.”

DOE de 08/07/2017, Seção I, p. 4

Resolução SE 32, de 17-7-2017

Dispõe sobre o detalhamento de atribuições do Centro de Aplicação de Avaliações, da Coordenadoria de Informação, Monitoramento e Avaliação Educacional, e do Centro de Educação de Jovens e Adultos, da Coordenadoria de Gestão da Educação Básica.

Revoga a **Resolução SE 49, de 10-5-2012**
DOE de 18/07/2017, Seção I, p. 22

Resolução SE 31, de 11-7-2017

Altera dispositivo da **Resolução SE 22, de 18-4-2017**, que estabelece normas relativas à Bonificação por Resultados - BR, instituída pela **Lei Complementar 1.078, de 17-12-2008**.
DOE de 12/07/2017, Seção I, p. 27

Resolução SE-30, de 7-7-2017

Estabelece diretrizes para a organização curricular do Ensino Fundamental e do Ensino Médio da Educação de Jovens e Adultos - EJA, em classes multisseriadas, e dá providências correlatas.

DOE de 08/07/2017, Seção I, p. 19

Comunicado Conjunto CGEB-CIMA, de 21-7-2017

Avaliação da Aprendizagem em Processo - Décima Sexta Edição - Segundo Bimestre - agosto de 2017.

DOE de 22/07/2017, Seção I, p. 26 – 27

Veto Total ao Projeto de Lei nº 706, de 2012

(...) De iniciativa parlamentar, a iniciativa restringe a utilização de animais em atividades de ensino e de formação profissional no Estado de São Paulo às hipóteses de estudos observacionais em campo e para fins de diagnose e terapia de pacientes reais; aulas de semiologia; utilização de cadáveres adquiridos eticamente; e material biológico obtido de maneira ética (artigo 1º)

DOE de 26/07/2017, Seção I, p. 1

Vide **Projeto de Lei nº 706, de 2012**

Projeto de Lei nº 635, de 2017

Dispõe sobre a Política Estadual de Fonoaudiologia nas escolas públicas do estado de São Paulo.

DOE PL de 07/07/2017, p. 6

Legislação Federal

Lei no 13.466, de 12 de julho de 2017

Altera os arts. 3º, 15 e 71 da Lei no 10.741, de 1º de outubro de 2003, que dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências

DOU de 13/07/2017, Seção I, p. 1

Medida Provisória no - 786, de 12 de julho de 2017

Dispõe sobre a participação da União em fundo de apoio à estruturação e ao desenvolvimento de projetos de concessões e parcerias público-privadas, altera a Lei nº 11.578, de 26 de novembro 2007, que dispõe sobre a transferência obrigatória de recursos financeiros para a execução pelos Estados, Distrito Federal e Municípios de ações do Programa de Aceleração do Crescimento - PAC, e a Lei nº 12.712, de 30 de agosto de 2012, que autoriza o Poder Executivo a criar a Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias S.A. - A B G F.

DOU de 13/07/2017, Seção I, p. 1 e 2

Medida Provisória nº 785, de 6 de julho de 2017

Altera a **Lei no 10.260, de 12 de julho de 2001** (Dispõe sobre o Fundo de Financiamento ao estudante do Ensino Superior), a **Lei Complementar no 129, de 8 de janeiro de 2009** (Institui, na forma do art. 43 da Constituição Federal, a Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste - SUDECO, estabelece sua missão institucional, natureza jurídica, objetivos, área de atuação, instrumentos de ação), a **Medida Provisória no 2.156-5, de 24 de agosto de 2001** (Cria a Agência de Desenvolvimento do Nordeste - ADENE, extingue a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE), a **Medida Provisória no 2.157-5, de 24 de agosto de 2001** (Cria a Agência de Desenvolvimento da Amazônia - ADA, extingue a Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM), a **Lei no 7.827, de 27 de setembro de 1989** (Regulamenta o art. 159, inciso I, alínea c, da Constituição Federal, institui o Fundo Constitucional de Financiamento do Norte - FNO, o Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste - FNE e o Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO), a **Lei no 9.394, de 20 de dezembro de 1996** (Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional), a **Lei no 8.958, de 20 de dezembro de 1994** (Dispõe sobre as relações entre as instituições federais de ensino superior e de pesquisa científica e tecnológica e as fundações de apoio), e dá outras providências.
DOU de 07/07/2017, Seção I, p. 2 – 7

Decreto nº 9.100, de 19 de julho 2017

Promulga o Acordo sobre a Concessão de Visto para Estudantes Nacionais dos Estados Membros da Comunidade de Países de Língua Portuguesa - CPLP, firmado pela República Federativa do Brasil, em Lisboa, em 2 de novembro de 2007.

DOU de 20/07/2017, Seção I, p. 1 – 2

Decreto nº 9.099, de 18 de julho de 2017

Dispõe sobre o Programa Nacional do Livro e do Material Didático.

DOU de 19/07/2017, Seção I, p. 7 – 8

Revoga o **Decreto nº 7.084, de 27 de janeiro de 2010**

Decreto nº 9.094, de 17 de julho de 2017

Dispõe sobre a simplificação do atendimento prestado aos usuários dos serviços públicos, ratifica a dispensa do reconhecimento de firma e da autenticação em documentos produzidos no País e institui a Carta de Serviços ao Usuário.

Revoga o **Decreto nº 6.932, de 11 de agosto de 2009** e o **Decreto nº 5.378, de 23 de fevereiro de 2005** e altera o **Decreto nº 8.936, de 2016**.

DOU de 18/07/2017, Seção I, p. 2 – 3

Portaria normativa MEC nº 13, de 20 de julho de 2017

Altera dispositivos da **Portaria Normativa no 7, de 24 de março de 2017** sobre os procedimentos de monitoramento para o funcionamento dos cursos de graduação em Medicina em instituições de educação superior privadas, no âmbito do Programa Mais Médicos.

DOU de 21/07/2017, Seção I, p. 147

Portaria Normativa MEC nº 12, de 6 de julho de 2017

Dispõe sobre o processo seletivo do Fundo de Financiamento Estudantil - Fies referente ao segundo semestre de 2017 e dá outras providências.

Fica revogado o parágrafo único do art. 9o da **Portaria Normativa MEC no 10, de 2010**

DOU de 07/07/2017, Seção I, p. 107 – 108

Portaria MEC nº 851, de 13 de julho de 2017

Define o valor das bolsas para os profissionais da educação participantes da formação continuada de professores da pré-escola, alfabetizadores e do ensino fundamental, no âmbito do Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa - PNAIC e do Programa Novo Mais Educação - PNME.

DOU de 14/07/2017, Seção I, p. 19

Portaria MEC nº 826, de 7 de julho de 2017

Dispõe sobre o Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa - PNAIC, suas ações, diretrizes gerais e a ação de formação no âmbito do Programa Novo Mais Educação - PNME. Revoga a **Portaria MEC no 867, de 4 de julho de 2012**, e a **Portaria MEC no 1.458, de 14 de dezembro de 2012**

DOU de 10/07/2017, Seção I, p. 20 – 23

Portaria MEC nº 823, de 5 de julho de 2017

Fica revogada a **Portaria nº 624, de 12 de maio de 2017**, que suspendeu os efeitos da **Portaria MEC nº 565, de 20 de abril de 2017**, por força da decisão judicial proferida nos autos da Ação Cível Originária nº 3.001/2017, movida pelo estado do Ceará em face da União e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE.

DOU de 06/07/2017, Seção I, p. 16

Portaria INEP nº 619, de 20 de julho de 2017

Altera o disposto no §5º do Art. 1º na **Portaria nº 413, de 16 de maio de 2017** que dispõe sobre os convênios a serem celebrados pelo Inep com os Operadores de Segurança Pública dos Estados para o apoio nas operações logísticas de sigilo e segurança os exames e avaliações educacionais.

DOU de 24/07/2017, Seção I, p. 11

Portaria INEP nº 603, de 12 de julho de 2017

Estabelece as metas institucionais do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira - Inep para o período compreendido entre 01 de janeiro de 2017 a 31 de dezembro de 2017, conforme anexo a esta Portaria.

DOU de 13/07/2017, Seção I, p. 19

Portaria CAPES nº 146, de 24 de julho de 2017

Altera o Regimento Interno da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – CAPES.

Altera os artigos 3º, 31, 33 e 34 do Anexo I da **Portaria nº 105, de 25 de maio de 2017** e revoga a **Portaria nº 110, de 2 de junho de 2017**

DOU de 25/07/2017, Seção I, p. 67

Portaria CAPES nº 139, de 13 de julho de 2017

Altera a Portaria nº 183, de 21 de outubro de 2016, que regulamenta as diretrizes para concessão e pagamento de bolsas aos participantes da preparação e execução dos cursos e programas de formação superior, inicial e continuada no âmbito do Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB).

DOU de 19/07/2017, Seção I, p. 18

Portaria CAPES nº 138, de 12 de julho de 2017

Dispõe sobre a fixação de percentual mínimo de contrapartida financeira em convênios e demais instrumentos de repasse a serem firmados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, no âmbito do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica - PARFOR.

DOU de 14/07/2017, Seção I, p. 19

Resolução FNDE no - 9, de 19 de julho de 2017

Altera dispositivos da Resolução CD/FNDE no 5, de 25 de outubro de 2016, do Conselho Deliberativo do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE, que regulamenta a política educacional Programa Novo Mais Educação - PNME.

DOU de 20/07/2017, Seção I, p. 24

Resolução FNDE nº 8, de 13 de julho de 2017

Amplia o prazo para que os entes federados prestem contas da utilização dos recursos financeiros recebidos na edição 2014 do Programa Nacional de Inclusão de Jovens - Projovem, nas modalidades Projovem Urbano ou Projovem Campo - Saberes da Terra.

DOU de 17/07/2017, Seção I, p. 13

Portaria SERES nº 719, de 14 de julho de 2017

Fica credenciado, na forma de aditamento ao ato de credenciamento para oferta de cursos superiores na modalidade a distância da Universidade de Taubaté (UNITAU), mantida pela Universidade de Taubaté, o polo EaD situado no seguinte endereço: I. Rodovia Benedito Gomes de Souza, Km 7, Comunidade São Sebastião, s/nº, Bairro Paiol Grande, Município de São Bento do Sapucaí, Estado de São Paulo.

DOU de 17/07/2017, Seção I, p. 13

Portaria SEB nº 55, de 23 de junho de 2017

Autoriza o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação - FNDE a realizar a transferência de recurso financeiro para a manutenção de novas matrículas em novas turmas de educação infantil aos municípios e ao Distrito Federal que pleitearam e estão aptos para pagamento, conforme **Resolução CD/FNDE nº 16, de 16 de maio de 2013**.

DOU de 20/07/2017, Seção I, p. 24 – 25

Edital SESU nº 69, de 12 de julho de 2017

Torna público o cronograma e demais procedimentos relativos ao processo seletivo do Fundo de Financiamento Estudantil - Fies referente ao segundo semestre de 2017.

DOU de 17/07/2017, Seção 3, p. 56 – 57

Pedagogia, Experiências, Tecnologia

Qual a importância dos livros didáticos e por que devemos cuidar deles?

Para milhares de crianças, o livro didático é o primeiro contato com o universo do livro. Para outros milhares, durante muitos anos, ele seguirá como único suporte de conhecimento cultural, científico e literário, uma vez que muitas não têm e não terão acesso a bens culturais. Sendo assim, os livros do Programa Nacional do Livro Didático (PNLD), distribuídos nas escolas públicas brasileiras, requerem um cuidado todo especial e colaborativo.

O Globo

Precisamos formar alunos para profissões que ainda nem existem

Segundo uma nota recente do FMI sobre educação, assinada por Nagwa Riad, a geração nascida entre 1980 e 2000 —mesmo os que já estão empregados— enfrentará mudanças constantes e profundas em seu universo profissional. O documento ressalta que isso "significa que muitos, se não a maioria, precisarão se 'reequipar' e aprender novas habilidades diversas vezes durante sua vida laboral".

Folha de São Paulo

'A tecnologia precisa estar na sala de aula', diz diretor do Google for Education

"Existe uma massa de informação ao alcance de todos que precisa ser transformada em conhecimento. Esse é o 'pulo do gato' para compreendermos o papel do professor. Ele é fundamental nessa jornada, ajudando o aluno com a curadoria de informação". A afirmação é de Rodrigo Pimentel, responsável pelo "Google for Education", a área de educação da empresa.

O Globo

Google e Fundação Lemann apoiam criação de banco de planos de aula

A Fundação Lemann e o Google se uniram para criar um banco nacional de planos de aula. A ideia é oferecer gratuitamente o material a professores de todo o país. O projeto será levado adiante pela Associação Nova Escola. O objetivo é reunir 6.000 planos de aula para educação infantil e ensino fundamental, nas disciplinas Matemática, Língua Portuguesa, História, Geografia, Inglês, Ciências, Arte e Educação Física.

Gazeta do Povo

Repetência não muda rota de fracasso escolar

Pouquíssimos estudantes de 15 anos demonstram proficiência nas disciplinas testadas (matemática, ciências e leitura). O recorte é ainda mais chocante se for analisado o desempenho específico de adolescentes que já foram reprovados no início da vida escolar. Apenas 1 aluno que havia repetido uma vez nos primeiros anos do ensino fundamental estava entre as 105 exceções de escolas públicas que obtiveram um bom resultado em 2015.

Folha de São Paulo

Estudos apontam desvantagens das férias escolares

Períodos de férias escolares são encarados como um benefício para crianças, que podem sair da rotina de sala de aula. Mas estudos indicam que os recessos ao final do ano oferecem várias desvantagens: os meses longe da sala de aula podem desacelerar o desenvolvimento intelectual em até 90 dias e o impacto é sentido ao longo de toda a sua vida escolar.

Gazeta do Povo

Quatro escolas de SP mostram que uma educação democrática é possível

Imagine uma escola onde os alunos participam das decisões daquilo que vão estudar e quando; onde há espaço para alunos, educadores e funcionários debaterem temas que vão desde o uso dos espaços até a gestão da instituição e onde a comunidade se faz sempre presente. Parece utópico? Pois quatro escolas de diferentes regiões da cidade de São Paulo mostram que essa é uma realidade possível.

CR Educação Integral

Ensino de matemática engatinha até nas escolas privadas de elite do país

A enorme dificuldade do Brasil no ensino da matemática vai muito além do universo da rede pública. O desempenho das escolas privadas de elite do país na disciplina só supera o obtido por alunos de nível socioeconômico inferior à média das nações desenvolvidas.

Folha de São Paulo

Vide também:

Escola do Piauí coleciona medalhas e vive empolgação com a matemática (Folha de São Paulo)

Pesquisas, Estatísticas, Estudos

62 milhões de meninas não têm acesso à educação no mundo, diz Unesco

Ao menos 62 milhões de meninas no mundo não têm acesso à educação, enquanto dois terços dos analfabetos são mulheres, alertou nesta segunda-feira (24) em Santiago do Chile Irina Bokova, diretora da Unesco.

G1

FGV analisa efeitos da violência armada em sala de aula

Entre julho de 2016 e julho de 2017, a cidade do Rio de Janeiro registrou 3.829 tiroteios, uma média de mais de 10 por dia, o que vem afetando o funcionamento de boa parte das 1.809 instituições de ensino fundamental e médio e as 461 creches e serviços de educação infantil. Os dados constam do estudo - divulgado hoje - Educação em Alvo: Os Efeitos da Violência Armada nas Salas de Aula.

Terra

Alunos de escolas públicas apontam 'incapacidade' e 'falta de dinheiro' como motivos para não cursar faculdade

"Ainda tem gente que acha que como não tem dinheiro não pode fazer uma universidade pública", diz estudante da USP São Carlos que realizou a pesquisa. Muitos jovens não buscam o ensino superior porque acham que não têm capacidade ou que é desnecessário. Também há quem acredite que a USP é paga e, por ser pobre, não seria possível cursá-la.

G1

Os canhotos têm mais talento que os outros?

Mas será verdade que os canhotos têm mais probabilidades de serem geniais? Demos uma olhada nas evidências mais recentes, incluindo nosso novo estudo sobre a lateralidade e a aptidão para a matemática. Este estudo indica que, no caso da matemática, isso pode ser verdade.

El País

Os 10 melhores MBAs do mundo para quem quer empreender

O Financial Times publicou este mês o ranking dos melhores MBAs do mundo para quem quer ter seu próprio negócio. Dentre os critérios avaliados estão porcentagem de alunos que iniciaram um negócio, porcentagem de empreendedoras mulheres e o quanto a escola ajudou a conseguir financiamento.

Exame

Em SP, alunos do município querem tecnologia, mas rejeitam reforço

Para seis em cada dez alunos do ensino fundamental municipal, a escola deve usar internet e tecnologia, propor atividades culturais, esportivas e em grupo e abrir espaço para discussões. Projetos de leitura e reforço escolar, entretanto, não têm o mesmo apelo. Só 29% dos estudantes gostam de participar de projetos de leitura e 20%, de reforço. O cenário é resultado de uma pesquisa inédita feita pela Secretaria Municipal de Educação com 43,6 mil alunos –cerca de 10% do total.

Folha de São Paulo

Brasil tem cinco das dez melhores universidades da América Latina

O Brasil tem cinco das dez melhores universidades da América Latina no novo ranking regional divulgado pela Times Higher Education. Nesta edição da lista, a Unicamp superou a USP (Universidade de São Paulo) e ficou com o primeiro lugar geral. Depois das duas, aparecem a Unifesp (Universidade Federal de São Paulo, em sétimo lugar), a UFRJ (Universidade Federal do Rio de Janeiro, em oitavo lugar) e a PUC (Pontifícia Universidade Católica) do Rio de Janeiro, em nono.

Gazeta do Povo

Vide também:

Após Unicamp alcançar topo na América Latina, reitor pede reconhecimento do legado das universidades paulistas (G1)

Influência e colaboração com mercado levam Unicamp ao topo de ranking (Uol)

Unicamp ultrapassa USP e fica em 1º lugar em ranking de universidades da América Latina

A Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) é a nova primeira colocada no ranking das melhores universidades da América Latina realizado pela revista Times Higher Education (THE). Pela primeira vez, a instituição ultrapassou a Universidade de São Paulo (USP), que ficou na segunda posição na edição deste ano

G1

Veja também:

Por que a Unicamp tomou da USP o 1º lugar em ranking de melhores universidades da América Latina (BBC)

Por que a Unicamp tomou da USP o 1º lugar em ranking de melhores universidades da América Latina (Terra)

Unicamp passa USP e é melhor universidade da América Latina, aponta ranking (UOL)

Ranking universitários do mundo - Times Higher Education

Estas são as 10 melhores universidades jovens do mundo

As seis universidades com menos de 50 anos de fundação que mais se destacam em todo planeta são asiáticas. E assim tem sido há alguns anos com a publicação do ranking das novatas criado pela consultoria QS, uma das mais respeitadas publicações que ranqueiam instituições de ensino superior, em 2012. A brasileira que melhor se posicionou na lista é a UNESP, criada em 1976, classificada entre a 71ª e a 80ª posições –depois das 50 primeiras, a classificação deixa de ser individual. A Universidade Federal de São Carlos, fundada em 1970, é a segunda e última universidade brasileira a conseguir entrar no ranking, e ficou entre o 101º e o 150º lugares.

Exame

Unesp revela bom desempenho nos rankings Times e QS

Universidade obteve a 12ª posição na América Latina no Times Higher Education

Em recente publicação do Times Higher Education, a UNESP obteve a 12ª. posição entre as 81 universidades latino-americanas analisadas. Esse ranking tem como critérios de avaliação o ambiente e as atividades de ensino (36%), o ambiente e as atividades de pesquisa (34%), as citações recebidas (20%), a internacionalização (7,5%) e a transferência de conhecimento e inovação (2,5%). e de 4% para Pesquisa, segundo maior peso na nota, com 34%.

Unesp

Unesp é a 1ª universidade brasileira no QS TOP 50 Under 50

Ranking classifica Universidade na terceira posição na América Latina

A Unesp é a primeira universidade brasileira no ranking QS Top 50 Under 50, que inclui instituições de ensino com menos de 50 anos. Mantém a posição, portanto, que ocupa desde 2016. Na América Latina, a Unesp ficou na 3ª colocação, logo após a Universidad Austral e a Universidad de Palermo, ambas da Argentina. Em comparação com o ano de 2016, a Unesp subiu uma posição na classificação. Já em nível mundial, a Universidade está classificada na posição 71-80, mantendo a que ocupa desde 2016. Pelo quarto ano consecutivo, a Nanyang Technological University (NTU), de Cingapura, é a melhor universidade jovem do mundo.

[Unesp](#)

Risco de suicídio entre alunos de medicina exige cuidados

As causas para o alto nível de problemas de saúde mental entre alunos de medicina é apontada em pesquisa publicada pela revista científica britânica Student BMJ. “Estudantes muitas vezes têm um calendário implacável de exames, além de ter que controlar a tensão emocional de ver pacientes doentes e ainda manter altos padrões profissionais”, escreve o editor da Student BMJ, Matthew Billingley. Estudos realizados em 43 países corroboram esta conclusão: há uma alta prevalência de depressão entre estudantes de medicina.

Gazeta do Povo

Os fora da escola: desfazendo mitos

Quem são esses jovens que estão fora da escola? Com base em números sobre evasão escolar divulgados pelo INEP e em uma análise elaborada pela economista Mariana Leite, do IDados, vemos que há três grupos que merecem atenção especial.

Veja

Frequência escolar tem segundo melhor resultado da história

A presença dos alunos beneficiários do Programa Bolsa Família dentro das salas de aula tem crescido a cada dia. Prova disso é que o Ministério da Educação registrou, nos meses de abril e maio deste ano, o segundo melhor resultado da história neste período em relação à frequência escolar dos estudantes em situação de vulnerabilidade social – 87,16% compareceram às aulas regularmente. Esse número só é inferior ao mesmo período de 2014, que registrou 89,22%.

MEC

Países mais corruptos têm desempenho pior no Pisa, diz pesquisa

Os problemas éticos do país também podem se manifestar nas escolas de outras maneiras que não incluem somente as discussões em salas de aula. Um cruzamento de dados feito pelo Instituto IDados revelou que os países menos éticos, como Brasil e República Dominicana, também são aqueles com desempenhos comparativamente mais baixos no Programa Internacional de Avaliação de Estudantes (PISA, na sigla em inglês).

O Globo

Educação, corrupção e desenvolvimento

O Fórum Econômico Mundial acaba de publicar o Índice Global de Produtividade, que inclui vários fatores relativos ao desenvolvimento, dentre eles um que trata de ética e corrupção. O economista Guilherme Hirata, do IDados, analisou, em um post, a relação desse índice com quatro indicadores: PIB per Capita, Desigualdade de Renda, Competitividade e Notas no Pisa. Suas conclusões são dramáticas para o Brasil: as correlações entre esses indicadores são muito fortes, e em todas elas, o Brasil fica muito mal na foto.

Veja

Comissão especial estuda incluir banco do Inep em lei sobre proteção de dados

A comissão especial que analisa os projetos sobre tratamento e proteção de dados pessoais (PLs 4060/12 e 5276/16) debateu nesta quarta-feira (5) a inclusão do banco de dados do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) na lei que vai tratar do tema. Maria Inês Fini acrescentou que o Inep possui um ambiente seguro que permite o acesso aos dados sem que sejam acessadas informações individuais. Ela teme que interpretações equivocadas da Lei de Acesso à Informação (12.527/11) permitam o acesso a dados pessoais, prejudicando a própria pesquisa.

Câmara

Inep atualiza Sinopses Estatísticas de 2010 com versão por município

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), responsável pelo Censo Escolar, apresentou nesta terça-feira, 4, uma versão da Sinopse Estatística da Educação Básica 2010 organizada por município. Com o novo documento, passa a ser possível acessar os dados desagregados para os 5.570 municípios brasileiros referentes ao período de 2010 a 2016. Até o primeiro semestre de 2018, deve ser concluída a desagregação dos dados de 2007 a 2009.

MEC

Plano Nacional de Educação

Episódio final da série de debates trata de Educação Integral, gestão democrática e monitoramento

Nesta sexta-feira (28/7), o movimento Todos Pela Educação e o Observatório do PNE promovem o último episódio da série de debates sobre o Plano Nacional de Educação, transmitidos ao vivo pelo Facebook. A Educação Integral – contemplada na meta 6 – e a gestão democrática – tema da meta 19 – são os assuntos deste debate, que levanta também questões sobre o monitoramento do plano.

Todos pela Educação

Série de debates PNE: 3ª edição aborda a qualidade da Educação e profissão docente

Nesta sexta-feira, 21 de julho, às 15h, acontece o terceiro e penúltimo debate de uma série sobre o Plano Nacional de Educação (PNE) transmitida ao vivo pelo Facebook. A qualidade da Educação Básica – abordada na meta 7 do plano – e as condições de remuneração, carreira e formação dos professores dessa etapa de ensino – tema das metas 15, 16, 17 e 18 – são os assuntos dessa edição.

Todos pela Educação

Segundo debate da série sobre o PNE trata de acesso à Educação para todos

Nesta sexta-feira, 14 de julho, às 15h00, o Todos Pela Educação realiza o segundo debate de uma série sobre o Plano Nacional de Educação transmitida ao vivo pelo Facebook. O tema desta edição é o acesso à Educação Básica e a garantia das condições para que todos frequentem a escola e aprendam, inclusive os alunos com deficiência – assim como determinam as metas 1, 2, 3 e 4 do PNE - e aqueles que não conseguiram estudar na idade obrigatória, de forma que possamos reduzir os índices de analfabetismo e melhorar a escolaridade da população – temas abordados nas metas 8 e 9 do plano.

Todos pela Educação

Subcomissão que avalia o Plano Nacional de Educação fará quatro audiências e três seminários

Os debates serão realizados a partir de agosto

Deputados da subcomissão permanente que acompanha o processo de implementação das estratégias e do cumprimento do Plano Nacional de Educação (PNE) reuniram-se, nesta terça-feira (4), para definir o roteiro de trabalho.

O colegiado aprovou quatro audiências públicas que serão realizadas entre agosto e outubro deste ano: a primeira reunião discutirá a “Lei de Responsabilidade Educacional”, em 10 de agosto. O “Custo Aluno Qualidade” é o tema da segunda audiência, que será promovida em 21 de setembro.

Agência Câmara de Notícias

PNE: Rumos para a alfabetização

Uma das metas do Plano Nacional de Educação (PNE) mais estratégicas para a promoção da qualificação da aprendizagem na Educação Básica é a meta 5, que trata da alfabetização. Sem as variadas habilidades desenvolvidas nesse processo, dificilmente a trajetória escolar será embalada pelo sucesso do aluno. A alfabetização eficiente é determinante para que as aprendizagens em todas as áreas do conhecimento ocorram ao longo de toda a vida, e o exercício da cidadania aconteça de fato nos planos pessoal e profissional.

O Estado de São Paulo**Projetos para o Plano Nacional de Educação**

“É preciso elaborar um plano estratégico de ação que trace um caminho a ser percorrido, criando mecanismos para que os gestores públicos, os agentes de fiscalização e a sociedade possam debater e acompanhar os processos”, afirmam os parceiros do OPNE

Séculos de descaso com a Educação criaram uma situação de imenso atraso em diversas áreas do País, formando nó difícil de desatar, sem que ela seja absoluta prioridade no nosso projeto de nação. O acúmulo de defasagens está expresso nas metas do Plano Nacional de Educação (PNE), razão pela qual ele é bastante ambicioso. O seu cumprimento é urgente para pôr o Brasil em patamar decente de garantia do direito à Educação com qualidade e equidade.

Todos Pela Educação**Principal desafio para cumprimento das metas do PNE é o financiamento, apontam debatedores**

A avaliação de parlamentares e representantes de setores ligados à educação é a de que o financiamento só será possível se o plano passar a ocupar o centro das políticas públicas brasileiras. Algo que foi dificultado depois da aprovação da emenda à Constituição que estabeleceu o teto de gastos públicos

O financiamento foi apontado como o principal desafio para o cumprimento das metas do Plano Nacional de Educação (PNE) em seminário sobre os três anos da lei que instituiu o plano (Lei 13.005/14). O evento ocorreu nesta quarta-feira (5) e foi promovido pela Comissão de Educação da Câmara dos Deputados.

Agência Câmara de Notícias*Publicações - Livros online***UNESCO lança publicação gratuita sobre objetivos globais da ONU**

A Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) lançou nesta quinta-feira (13) um guia sobre os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) para ser utilizado por profissionais de educação.

A publicação apresenta métodos de implementação dos ODS em diferentes níveis, desde a formulação de cursos até estratégias nacionais.

Íntegra: Educação para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável: objetivos de aprendizagem**Lançamento de livro sobre “A Ciência e o Poder Legislativo no Brasil”**

O livro será lançado nesta 5ª. feira, dia 20, às 9 horas, no Café Literário que está localizado na ExpoT&C, na UFMG, durante a 69ª. Reunião Anual da SBPC

Desde sua fundação, em julho de 1948, a SBPC tem se envolvido diretamente nas grandes questões de amplo interesse nacional, onde o viés da educação, e da ciência e tecnologia estejam presentes. Com isso a entidade tem participado, ao longo de sua história, de

discussões sobre projetos, programas e leis de interesse da educação, CT&I, meio ambiente, entre outros.

Veja o livro [aqui](#).

Veja [aqui](#) os outros livros que também serão lançados na 69ª. Reunião Anual.

Assessoria de Comunicação – SBPC

Jornal da Ciência

Em defesa da escola pública

O fórum de educação na constituinte e o princípio da gestão democrática no ensino público Este trabalho apresenta o processo histórico que levou a expressão gestão democrática do ensino público na forma da lei a aparecer no texto da Constituição de 1988. Para tanto, olha para a discussão sobre gestão democrática do ensino público do ponto de vista do Movimento em Defesa da Escola Pública, que retoma princípios do Movimento dos Pioneiros da Educação Nova, no entanto colocando como cerne da questão a luta por democracia e participação na gestão da escola.

Cultura Acadêmica

Uma arqueologia do ensino de filosofia no Brasil

Formação discursiva na produção acadêmica de 1930 a 1968

O objetivo deste livro é investigar a formação discursiva do ensino de filosofia em nível universitário no Brasil. O autor analisa as condições para a formação do saber sobre “ensino de filosofia” na esfera universitária. Para isso, pesquisa os anos 1930, década em que se inicia a criação das principais Faculdades de Filosofia no Brasil, até 1968, ano da Reforma Universitária no país, para: (a) verificar a hipótese de pesquisa, que visa analisar o formato de articulação entre os discursos filosófico e pedagógico na constituição do saber “ensino de filosofia”; (b) oferecer o mapeamento do debate acerca do ensino de filosofia no debate acadêmico entre os anos de 1930 e 1968.

Cultura Acadêmica

Políticas docentes de formação de professores no estágio supervisionado

Colômbia, Brasil, Argentina e Chile

O interesse pela temática do Estágio Supervisionado ganhou forte dimensão no estudo e análise das reformas e mudanças educativas acontecidas na América do Sul a partir dos anos 1980. De modo que ampliou-se a vontade acadêmica por conhecer, interpretar e compreender os desafios do ES em outros países da região, considerando as trajetórias de quatro países: Colômbia, Brasil, Argentina e Chile, buscando construir uma rede de comunicação, de práticas de ensino e de conhecimentos.

Com base nessas ideias os autores procuram se familiarizar com as fundamentações epistemológicas sobre Orientações Pedagógicas e Estágio Supervisionado, relacionando-os com as preocupações educativa, formativa e política, intercedida pela epistemologia teórica e histórica ao redor desses tópicos.

Cultura Acadêmica

Do perigo ao risco

A gestão e o controle da juventude no sistema socioeducativo de São Paulo

Como gerir politicamente os jovens e as jovens que cometem infrações, vistos como disseminadores da violência, por um lado e, de outro, como sujeitos de direitos? Por que as instituições socioeducativas de internação tornaram-se formas privilegiadas de uma política de Estado? Esta obra investiga as dimensões dos dispositivos de controle social da juventude, descrevendo os efeitos da sociedade punitiva nos processos de produção do jovem e da jovem criminalizados/as e dos lugares instituídos para a punição. Dos lugares instituídos para a punição têm-se como espaço privilegiado para análise e descrição, as

instituições para jovens do sexo feminino. Com base nos resultados, a autora identifica, examina e mapeia como se deu a passagem de um sistema tutelar-correcional-repressivo para uma política de Estado, em que se verificam diferentes modalidades punitivas, que demarcam a composição e distribuição dos sujeitos da punição sob a justificativa da gestão dos riscos.

Cultura Acadêmica

#descontent@mento

O que comunicam os protestos brasileiros de 2013

Em junho de 2013 o Brasil surpreendeu-se com protestos públicos em série que tomaram as ruas e as praças das metrópoles e cidades de médio e pequeno porte. A palavra de ordem era protestar, e os motivos para tais demonstrações de desagrado frente a realidade eram múltiplos embora fluíssem conjuntamente para um único dilema: as condicionantes historicamente estabelecidas que instruem a relação entre o Estado e a sociedade civil.

Nesse contexto, o objetivo deste livro é aprofundar as discussões sobre os protestos populares que ocorreram no Brasil em junho de 2013, conferindo destaque ao papel desempenhado pelas redes sociais digitais na mobilização coletiva e nas discussões sobre o que estava acontecendo. Tal proposta coloca em questão o papel da comunicação, especialmente da comunicação midiática, como um instrumento fundamental no processo de (re)posicionamento dos indivíduos e de diferentes segmentos sociais frente aos governantes e os partidos políticos.

Cultura Acadêmica

Universidades Estaduais Paulistas

Unicamp registra queda de 13,64% no número de professores desde 1995, diz associação de docentes

Líder entre as universidades da América Latina em ranking divulgado pela revista Times Higher Education (THE) , a Unicamp registrou uma queda de 13,64% no número de professores desde 1995, segundo a associação que representa os docentes. Para a pesquisadora Ângela Soligo, com o corte de verbas, os professores que se aposentam não são repostos, o que é prejudicial ao ensino.

G1

Sistema avaliativo inteligente e acessível

Unesp desenvolve projeto para cursos nas modalidades EaD e Híbrida

O Núcleo de Educação a Distância (NEaD) e o Departamento de Estatística da Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT) da Unesp desenvolveram um sistema acadêmico integrado e acessível de avaliação de aprendizagem para utilização em cursos nas modalidades a distância e híbrida. Subsidiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), o projeto beneficiará estudantes, professores e profissionais técnico-administrativos de toda a universidade.

Unesp

Unesp, USP e Unicamp divulgam calendário do Vestibular 2018

Começa a contagem regressiva para os vestibulares 2018 das escolas públicas de ensino superior paulistas. Na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), serão oferecidas 3.330 vagas distribuídas em 70 cursos. O período de inscrição estende-se de 31 de julho a 31 de agosto. A primeira fase do concurso aplicado pela Comissão Permanente para os Vestibulares (Comvest – Unicamp) ocorre em 19 de novembro e as provas da segunda fase, de 14 a 16 de janeiro. O exame tem 12 leituras obrigatórias, divididas entre romances, poesia, peça teatral, contos e sermões .

DOU de 20/07/2017, p. IV

Confira a lista de leitura obrigatória da Fuvest 2018

Jorge Amado é retirado e entra em seu lugar Helena Morley, com o livro "Minha vida de menina"

Alunas e alunos da rede estadual que estão em preparação para prestar o maior Vestibular do Brasil, a Fuvest (Fundação Universitária para o Vestibular), precisam se empenhar na leitura das obras que são obrigatórias para entender a prova. E, pensando em você, a Educação traz a lista completa para que nada seja esquecido. Para 2018, houve uma alteração entre os autores pedidos, e a lista tem validade até o vestibular 2019.

SEE SP

Faculdade de Medicina da Santa Casa terá vestibular pela Vunesp

Exames são para cursos de Graduação em Medicina, Enfermagem e Fonoaudiologia Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo (FCMSCSP) anunciou nesta quinta-feira (6) que, a partir deste ano, o vestibular para o curso de graduação em medicina será realizado pela Vunesp.

Unesp

Campus de Bauru da Universidade de São Paulo terá curso de medicina

O Câmpus de Bauru da Universidade de São Paulo (USP) vai dispor de um curso de medicina. Ele será vinculado à Faculdade de Odontologia de Bauru (FOB) da USP e oferecerá 60 vagas no vestibular 2018, sendo 42 vagas via Fuvest e 18 pelo SisU.

A decisão foi tomada em reunião do Conselho Universitário no dia 4, na qual a reitoria também assumiu o compromisso de que o curso será instalado paralelamente à formalização de convênio com a Secretaria de Estado da Saúde, que assumiria o Hospital de Reabilitação de Anomalias Craniofaciais (HRAC), mais conhecido como Centrinho, a partir do ano que vem. A USP ficaria apenas com a gestão acadêmica do hospital. A cessão deverá ser formalizada por meio de convênio.

DOE de 07/07/2017, p. IV

Veja também:

Bauru terá Faculdade de Medicina da USP (DOE PL de 07/07/2017, p. 5)

Sobre a criação do curso de Medicina em Bauru

A universidade foi surpreendida nos últimos dias com a notícia da criação do curso de Medicina em Bauru. Com tem sido praxe na gestão Zago, questões de alta relevância são remetidas aos membros dos conselhos - e assim tornadas públicas - apenas às vésperas das reuniões dos colegiados, impedindo assim uma discussão qualificada, mesmo nas congregações, conselhos e câmaras.

ADUSP

Cotas não desligam motor de desigualdade da USP

“Em 2018, 37% das vagas deverão ser destinadas a alunos de escola pública — proporção que subirá para 50% em 2021. Dessas vagas, 37% ficarão com candidatos negros e pardos.

A decisão é bem-intencionada, mas vai simplesmente mexer um pouco na aparência dos privilegiados. Do mesmo modo, 0,2% da população continuará vivendo às custas de 99,8% dos paulistas —boa parte deles, pobres e pardos”, diz Leandro Narloch, em sua coluna na Folha de São Paulo

Folha de São Paulo

USP ganha com criação de cotas, mas debate tem que continuar, diz reitor

O reitor adianta ser contrário a comissões de verificação de cor de pele para cotistas. Legislações municipal de SP e federal já preveem a ferramenta, e a Unesp anunciou comissão específica para atuar em casos de denúncias. "A função da universidade é abrir suas portas. Em caso de denúncia, [deve haver ação do] Ministério Público e processo por falsidade ideológica."

Folha de São Paulo

Cotas sociais e raciais são um indício de que ventos novos sopram na USP?

“Melhorar a educação básica, ampliar as vagas na universidade pública e aperfeiçoar as ações afirmativas é essencial para reduzir as desigualdades”, afirma Nabil Bonduki em sua coluna no jornal Folha de São Paulo

Passei o final de semana lendo histórias emocionantes de jovens PPI (pretos, pardos e indígenas) e brancos, cotistas em universidades públicas.

Folha de São Paulo

Setores reacionários podem usar crise na USP para sabotar cotas, diz especialista

Doutora em educação, Viviane Angélica Silva defende ampliar ajuda de custos a estudantes. Estudo feito por ela mostra que só 2% dos professores da instituição se declaram pardos ou pretos

Apesar de ser considerado o berço da intelectualidade e da modernidade no Brasil, o Estado de São Paulo chegou atrasado na implementação de políticas de cotas em seus cursos de graduação para estudantes negros e/ou vindos de escolas públicas em suas universidades. O Conselho Universitário da USP, o melhor centro de ensino superior do país segundo diversos rankings internacionais, anunciou nesta terça-feira a adoção desta política, que visa a tornar suas salas de aula mais diversas e reduzir o gap social entre brancos e negros que perdura desde os tempos da escravidão. Segundo dados de 2016 da Fuvest, apenas 17,4% dos alunos da USP se declararam pretos, pardos e indígenas. Já neste ano, somente 37% dos alunos da universidade vieram de escolas públicas. A decisão, resultado de uma longa batalha do movimento negro paulista, chegou um mês depois da Universidade de Campinas (Unicamp) anunciar a adoção do mesmo sistema.

El País

Por que a USP foi a última a adotar cotas, segundo esta pesquisadora

A USP era a única a prolongar a resistência à ação afirmativa. A influência das ‘diretrizes’ do governo do Estado A USP foi a última entre as últimas a adotar as cotas: as estaduais paulistas demoraram a aderir, “tradição” ligada a diretrizes contrárias à política do governo do Estado (que as mantém), segundo a pesquisadora e professora do Departamento de Sociologia da USP, Márcia Lima. Além desse fator, Lima associa o atraso da USP na implementação da medida ao lugar que ela ocupa: o de uma “universidade de elite que só seleciona pelo mérito”. “O que é uma grande bobagem: as maiores universidade do mundo têm políticas de ação afirmativa. Harvard, Princeton têm inúmeras políticas de inclusão”, disse a pesquisadora

Nexo

Vide também:

Cotas na USP: o desafio agora é garantir a permanência dos alunos (Carta Capital)
Setores reacionários podem usar crise na USP para sabotar cotas, diz especialista (El País)

USP, Uerj e as cotas

Mais de 20 mil alunos já ingressaram na Uerj via reserva de vagas. Evasão no grupo é menor do que entre os demais estudantes, destaca Antonio Gois, em artigo para o jornal O Globo. Na semana passada, enquanto a USP decidia aderir ao sistema de cotas, a Uerj e as demais universidades estaduais fluminenses, mesmo no meio da mais grave crise de sua história, davam início ao trabalho oficial de avaliação da política de reserva de vagas para negros, alunos da rede pública, pessoas com deficiência e filhos de policiais ou bombeiros mortos em serviço. Apesar de o sistema ter iniciado em 2002, a lei em vigor data de 2008. Ela estabeleceu que as cotas valeriam por dez anos e que, um ano antes do fim deste prazo, a política deveria ser reavaliada. Este processo teve início na semana passada, quando foi instituída em audiência pública na Procuradoria-Geral do Estado uma comissão com o objetivo de recomendar aperfeiçoamentos no sistema.

O Globo

Após aprovação de cotas, reitor da USP defende política nacional de apoio estudantil

Problema da permanência estudantil 'ainda não é muito grande, mas está crescendo', afirmou Marco Antonio Zago

O professor Marco Antonio Zago, reitor da Universidade de São Paulo (USP), afirmou na noite desta terça-feira (4) que é a favor da inclusão das instituições públicas de ensino superior estaduais em uma política do governo federal de apoio à permanência de estudantes de baixa renda na universidade.

G1

*Centro de Documentação e Biblioteca
Prof. José Mário Pires Azanha*